



LIBERTY BAPTIST THE CONNECTION CHURCH

"Ora, o Senhor é o Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade". 2 Cor. 3,17

NEW YORK, **15 DE MAIO DE 2022** - ANO XVI N°229

www.liberdadeny.org |  /LiberdadeNY | Pr. Aloísio Campanha

A presença do Pai na família.

Confira o editorial na próxima página.



USO DE MÁSCARAS:

Já não será mais obrigatório, mas continua sendo recomendado.

DEVO IR À IGREJA OU DEVO CULTUAR

VIRTUALMENTE? Se nos últimos 7 dias, você observou sintomas de Covid-19, se alguém em sua casa teve/foi diagnosticado com Covid-19 ou se teve contato com alguém com Covid-19, recomendamos que você PARTICIPE VIRTUALMENTE.



ANIVERSÁRIOS - MAIO

- 05** – Casamento:
Pr. Aloisio & Selma Campanha
- 06** – Janileide Miao (Jani)
- 06** – Casamento:
Sotiris & Jocilene Malas
- 07** – Sotiris Malas
- 11** – James T. Wheaton
- 13** – Bella Tavares
- 17** – Maria Eugenia de Oliveira (Bia)
- 23** – Anita dos Santos
- 24** – Nalziria Souza Garcia
- 25** – Nicholas Malas
- 26** – Lucas Moreira
- 28** – Casamento:
Anderson & Princesa dos Santos
- 31** – Rivadavia Filho



CONTRIBUIÇÕES ON LINE: liberdadeny.org/give

68-10 31st Avenue - Woodside, NY 11377 - (718) 956-4020

A presença do pai na família.

O vínculo entre mãe e filho (a importância da mãe para o desenvolvimento infantil) dentro da psicologia, sempre foi assunto em destaque. Sem dúvida alguma, a figura materna é a primeira a promover a sobrevivência do filho desde o útero. Estudos a partir do trabalho de Bowlby (1951/1910), sobre a conduta do apego, indicam que desde a concepção ocorre uma forte ligação entre mãe e filho, que só aumenta com o passar do tempo. No entanto, à medida que a criança cresce e se desenvolve, passa a existir a necessidade de apresentar à criança o mundo além da mãe, o pai passa a ser a figura primordial para o desenvolvimento social do filho.

Historicamente, o papel do pai vem passando por diversas transformações na sociedade em decorrência das modificações econômicas, sociais e culturais em que a família está inserida, principalmente nas últimas décadas. De acordo com a história, até o fim do século XIX, a figura do pai estava diretamente relacionada ao papel de provedor da família e a função de orientador no desenvolvimento moral e educação religiosa. Tendo uma postura mais autoritária, se privando das manifestações mais afetivas, o pai passava muito tempo fora de casa, outorgando à mãe a responsabilidade e cuidado com os filhos, tendo então, uma maior influência sobre a constru-

ção e desenvolvimento emocional deles. Conseqüentemente a função paterna acabava tendo um papel secundário na vida afetiva nessa dinâmica familiar.

Com o advento da cultura empreendedora das mulheres, as mães começaram a sair de casa a fim de conquistarem o seu espaço no mercado de trabalho. Em contrapartida, o homem, naturalmente passou a ter maior participação nas atividades e rotinas da casa e presença na educação dos filhos. Nesse momento, quando o filho passa a perceber que a mãe não está disponível para ele o tempo todo, para cuidar e suprir suas necessidades básicas, há uma oportunidade para o pai apresentar aos filhos sua visão do mundo, fazendo com que os filhos percebam o suporte dele além da mãe. Com isso, ele percebe o pai como alguém que pode ajudá-lo a se relacionar com outras pessoas fora do relacionamento, mãe/bebê.

Desta forma, os homens passam a ter um olhar mais afetivo no que diz respeito à vida emocional dos filhos, sendo mais presentes e afetuosos. A presença do pai durante a gestação é fundamental para possibilitar à mãe um ambiente tranquilo e seguro, para que ela possa cuidar do bebê nos primeiros momentos, e na medida em que a criança cresce o pai passa a ajudar a mãe a sair do

processo de simbiose da relação com filho, pois, percebendo que além de ser mãe, também precisa assumir seu papel de esposa.

O desenvolvimento socioemocional da criança está intrinsecamente e igualmente ligado à figura materna e paterna, sendo o pai e a mãe, essenciais para que o filho possa desenvolver o sentimento de pertencer a uma família e de sentir-se aceito. Nesse aspecto, o sentimento de pertença e aceitação são bases que darão à criança condições para que ela possa enfrentar as adversidades ao longo de sua vida.

Estudos científicos mostram que a ausência do pai pode gerar consequências negativas, como, problemas psicológicos e comportamentais. Por outro lado, um pai presente contribui significativamente no desenvolvimento emocional dos filhos. Essa relação afetiva facilita a capacidade de aprendizagem e a interação social da criança.

Pesquisa realizada nos Estados Unidos pela PubMed, LILACS e Science Direct no período de 2000 a 2010, apontam que 72% dos adolescentes que estão envolvidos em assassinatos, 60% dos envolvidos em estupro e 85% dos presidiários do sexo masculino, cresceram sem a presença do pai. Pesquisadores destacaram também que as crianças, na fase escolar, estão sujeitas duas vezes mais a repetirem de ano pela ausência do pai do que aquelas que possuem o pai presente,

da mesma forma, desajustes psicológicos e estresse.

A presença do pai é necessária na família, pois ele oferece o apoio moral e emocional à mãe, para que possa inserir na vida da criança o senso de ordem e autoridade. É ele quem dará auxílio no desenvolvimento da capacidade de socialização do filho, cabe ao pai transmitir aos filhos, o senso de segurança e valores. Neste aspecto, compete aos homens uma posição mais efetiva na vida dos filhos, sendo a autoridade do pai, a direção segura que proporciona confiança e desenvolve a autonomia dos filhos, possibilitando uma vida emocional mais equilibrada.



ATIVIDADES

CULTO DE LOUVOR E ADORAÇÃO
Presencial e Virtual - Domingo, 5:00pm

ESTUDO BÍBLICO | Virtual
Terça-feira e Sexta-feira, 8pm

REFLEXÕES | Virtual
Quarta-feira, 8pm



**CONFIRA AS PROGRAMAÇÕES
NOS LINKS ABAIXO:**

facebook.com/LiberdadeNY/live

youtube.com/LiberdadeNY/live



Culto Presencial

Palavra de Abertura - Pr. Aloísio Campanha

Oração - Pr. Aloísio Campanha

Cantando Para Louvar Ao Senhor - Grupo Vocal & Instrumental e Congregação

ALFA E ÔMEGA

AO QUE ESTÁ ASSENTADO

GLÓRIA PRA SEMPRE

JESUS, TE ENTRONIZAMOS

Momento de Oração - Pr. Aloísio Campanha

Boas-Vindas e Comunicações - Pr. Aloísio Campanha

Celebração da Ceia Memorial - Pr. Aloísio Campanha

Mensagem - Pr. Aloísio Campanha

Palavras Finais, Oração & Bênção - Pr. Aloísio Campanha

Dedicação de Vidas, Bens e Talentos - Congregação

Música Final - Instrumental



VOCAL *(ordem alfabética)*

Jocilene Ayres Malas

Monica Malas

Pollyanna Soares

Simone Salgado

PIANO

Jocilene Ayres Malas

BATERIA

Kevin Chan

VIOLÃO

Antonio Tergilene

SOM

Kevin Chan

PROJEÇÃO

Anthony Soares

APOIO TÉCNICO

Sotiris Malas